

AOS AMIGOS do Sul do Estado, com a visita fraternal de conterraneo, que ora lhes faço, — a segurança que também lhes dou, de quê, como intelectual e como político, porei todas as minhas fôrças a serviço da terra em que nascí, da em que me criei, e onde primeiro desabrocharam os meus melhores sonhos de moço. — BARREIROS FILHO



### O fichario dos comunistas

RIO. (Via-aérea) — Será requisitado o fichario que se encontra em poder do sr. Adalberto Corrêa, organizador no tempo da Comissão de Repressão do Comunismo e o qual contem o nome de seis mil pessoas. Esse fichario deverá ser entregue ao Tribunal de Segurança Nacional.

# Correio do Sul

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente: J. MARCONDES CABRAL Laguna (Santa Catarina), 24 de Janeiro de 1937 Ano VI — Número 266 Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA Publica-se aos domingos

### Postos em liberdade duzentos presos políticos

SÃO PAULO, 15. — Foram postos em liberdade duzentos presos políticos, entre os quais figuram alguns contra quem nada foi apurado. Entretanto, todos foram soltos sob palavra, com a condição de se conservarem em suas residencias até ulterior deliberação.

## Descoberta, em Jacarépaguá, pela polícia carioca, nova e extensa trama comunista

Importantes documentos apreendidos, revelaram que os extremistas estavam articulando outro movimento subversivo. Numerosas prisões

RIO. (Via-aérea) — A policia deteve diversas pessoas implicadas nos acontecimentos comunistas, as quais estavam sendo procuradas, ha muito tempo. Entre os presos contam-se: João Filipe Sampaio de Lacerda e Pedro Coutinho, que se encontravam foragidos desde 1935 e que foram detidos no predio n.º 369 da rua da Alfandega e Antonio Rodrigues Gouvêa, capitão de longo curso do Loide, que também usava o nome de Antonio Lima e que pertencia ao *tercio* de Santos.

Na rua Caio, em Jacarépaguá, numa reunião, a policia prendeu Tonia Krestquer, datilografa da celula e amante do extremista Osvaldo Costa, que se encontra na Detenção, Aluisio Cisneiros do Amaral e sua amante Marieta Lacerda.

Foram encontrados alguns documentos, pelos quais se soube da existencia de outra celula á rua Francisco Xavier n.º 961, residencia da mãe de Cisneiros. A policia deu uma batida ali, prendendo João Soares, em poder do qual foi encontrado material de propaganda, panfletos e documentos do Tribunal de Segurança, um mimiografo e dois volumes do Código Penal Sovietico. Foi preso, também, o publicista Amador Cisneiros, irmão de Aluisio, que, com ele, mantinha ligação, assim como com os elementos recolhidos á Casa de Detenção.

As diligencias prosseguem.

**INSTRUÇÕES VINDAS DE MOSCOU**

RIO. (Via-aérea) — Se-

gundo se verifica pelos documentos que foram encontrados nas celulas comunistas, vareiadas pela policia, os extremistas preparavam outra rebelião.

Os planos já estavam traçados, faltando, apenas, designar os encarregados de executá-lo.

Foram, também, encontrados importantes documentos, vindos diretamente de Moscou, os quais continham instruções aos dirigentes do Partido Comunista.

#### QUEM É TONIA KRESTQUER

RIO. (Via-aérea) — To-

nia Kretquer é a esposa do comunista Otavio Costa, vindo do Rio Grande do Sul, e que se acha recolhida á Casa de Correção

#### A REORGANIZAÇÃO DA A. N. L.

RIO. (Via-aérea) — Os extremistas presos tramavam a reorganização da A. N. L., tratando do recrutamento de novos adeptos e da congregação dos antigos companheiros dispersos.

Tambem era adotado o lema: *Pão, terra, liberdade*, estando os dirigentes empenhados em nomear um diretorio nacional.

## A data para as eleições presidenciais

RIO. (Via-aérea) — Um vespertino ouviu o sr. Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, sobre a data da eleição presidencial, tendo s. s. declarado:

«O texto constitucional é perfeitamente claro, por isso que fixa a eleição para «120 dias antes do término do quadriênio». Tendo sido fixado o término, nas disposições transitorias, para o dia 3 de Janeiro de 1938, segue-se que a eleição será feita, precisa e obrigatoriamente, no dia 3 de Setembro, ou, retroagindo, o dia exato correspondente aos referidos 120 dias.

E' verdade que a Constituição dá competencia á

justiça eleitoral para fixar a data das eleições, mas somente no caso em que as eleições não se achem determinadas pela Constituição.

O sr. Miranda Valverde manifestou-se no mesmo sentido, achando que nos quatro meses exigidos, a justiça eleitoral pôde expedir o diploma para o candidato eleito e que só uma alteração profunda da lei poderá permitir a apuração dentro de um prazo inferior ao estipulado pela Constituição.

O sr. Cunha Melo argumentou no mesmo sentido, sendo os tres acôrdes em que o prazo designado para as desincompatibilidades tem que se sujeitar ao determinado pela Constituição.

## O magistrado negou-se a envergar a béca

Um caso singular no Tribunal Eleitoral de Terezina

TEREZINA. (V. P.) — O novo presidente, desembargador Esmeraldo de Freitas, compareceu á sessão do tribunal eleitoral sem béca. Interpelado, declarou negar competencia ao regimento para regular as vests talares, materia de competencia legislativa. Assim, além de não regimental, era inconstitucional, não se sentindo obrigado a envergar a béca. O desembargador Corrêa Lima levantou a preliminar, si o tribunal regional consentia, o presidente exercesse as suas funções sem a respectiva béca. O tribunal resolveu por dois votos, não ter competencia para obrigar o seu presidente a usar béca.

A discussão, apesar de ter-se acalorado, decorreu sempre num ambiente cordial e elevado.

A discussão, apesar de ter-se acalorado, decorreu sempre num ambiente cordial e elevado.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA - ADVOGADO - Aceita causas criminosas e cíveis

## A Convenção Nacional

Indicará o sr. Osvaldo Aranha para a presidencia da Republica



O «Jornal da Noite», de Porto-Alegre, órgão officioso, publica, em «manchette», com grande destaque, em informação de última hora, o seguinte telegrama:

«RIO, 9. — Urgente — Está correndo nas rodas politicas, que o embaixador Osvaldo Aranha será escolhido para candidato á sucessão do sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica, pela Convenção Nacional a reunir-se, brevemente, nesta Capital.

Assevera-se que os liberais riograndenses apoiarão, unanimemente, o nome do embaixador brasileiro em Washington.

Informam, ainda, que essa deliberação teria sido tomada após conferencias entre Rio e Porto-Alegre».

## De Hitler é que vem o pão de cada dia para o alemão pobre

AS ditaduras vão, aos poucos, organizando uma nova mitologia. E' um novo Olimpo, com a diferença do antigo, que neste não ha deuses, só ha um Jupiter. O resto só tem um direito: o de ajoelhar-se contritamente, em face do grande soberano, rendendo-lhe graças pela vida que ele permite seja vivida.

Na Alemanha, onde se olha atualmente muito para as classes desafortunadas, foi instituida a sopa do pobre, distribuida pelo «Comité Filantropico Popular Nacional Socialista» (National Sozialistische Volkswolke farht), ás crianças dos bairros humildes, nas escolas públicas. Depois da sopa, é obrigatorio entoar-se, em côro, um agradecimento, rendendo graças pela nutrição recebida. Este ato de louvor está, assim, concebido:

## Novo e monstruoso crime de gangsters nos Estados Unidos

UM CASO SEMELHANTE AO DO «BABY» LINDBERGH

EVERETT WASHINGTON, 15. — O mais brutal rapto ocorrido desde o famoso caso Lindbergh, revestiu-se, hoje, de carater tragico, ao ser descoberto, nas proximidades dessa localidade, o cadaver daquele que foi o pequeno Charles Matson, de dez anos de idade.

Charles Matson, filho de uma abastada e conhecida familia do Estado de Washington, fôra raptado, ha várias semanas, da casa onde residia com os seus pais, e, desde então, os raptadores responderam com a familia através dos anuncios classificados dos jornais, sem que se chegasse a qualquer acôrdo acerca da devolução da criança.

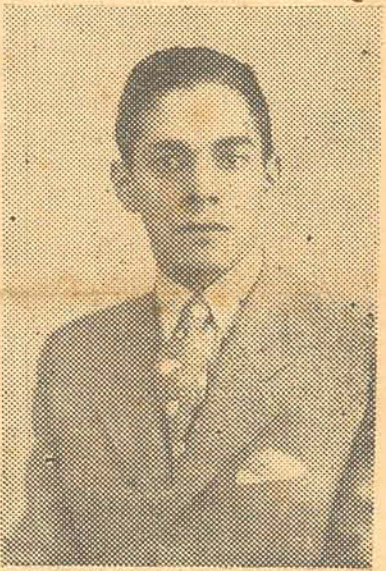
O pequeno cadaver foi achado nu'a mata, a seis milhas desta cidade. O sr. Paul Sceva, amigo da familia Matson, que atuára como intermediario entre a familia da vítima e os criminosos, trasladou-se ao local do crime e indentificou o corpo.

A policia encontrou pegadas recentes e rastros de pneumaticos de automovel. Foi averiguado que a pequena vitima fôra assassinada noutro lugar, sendo trazido esta noite e arrojada ao local onde foi encontrada, a duzentos pés, aproximadamente, da estrada de rodagem.

## Dr. Paulo Carneiro

ASSINALA a data de amanhã a passagem do aniversario natalicio do distinto e popularissimo clinico dr. Paulo Carneiro, competente diretor médico do Hospital de Caridade de Laguna Alma bondosa, coração magnanimo, simples e democrata, o illustre aniversariante é, incontestavelmente, um médico abnegado e perfeito caracter, destacando-se pelo cavalheirismo, competencia e zelo com que sempre exerceu a sua nobilitante profissão.

A data que transcorre é, pois, uma oportunidade para que o dr. Paulo Carneiro se veja cercado das mais expressivas manifestações de simpatia por parte de seus inúmeros amigos e admiradores.



## LAGUNA e o seu comércio exportador

Colmeia de trabalho, essa legendaria e heroica Laguna, que ambiciona ha quarenta anos um porto franco, para dar vasaõ aos produtos da grande região sulista, tem integrando o seu comércio, prospero e de grande vulto, um grupo de cidadãos dos mais honrados e trabalhadores.

A luta empregada contra a dificuldade de transportes tem sido aspera, penosa, titanica, mas eles não se deixam vencer, antes, por amor ao cêspede natal, que por falta de recursos noutros meios de atividade humana ali vão torneando dificuldades, idealizando novas fórmulas de resolver o problema maximo de suas preocupações, e dia a dia mais desenvolvimento conseguem nos seus negocios, mais vultuosas são as suas exportações, quer pelo porto da cidade, quer por Imbituba.

Convençados de que as obras da barra só têm servido para as sangrias ao Tesouro Nacional, entraram, eles mesmos, a construir os seus navios, que estão dando otimos resultados. Presentemente, o comércio lagunense conta com quatro dessas embarcações, em trafego constante entre Laguna e Rio de Janeiro. Ao quê sabemos, breve-

mente, novos navios serão construidos, para cujo fim estão em organização de capitais vários grupos de comerciantes lagunenses.

Conhecedores que somos do valor da gente lagunense, tão má compreendida pelo governo federal, que ali vem pondo tanto dinheiro fóra, quando de ha muito já o magno problema poderia estar definitivamente resolvido, é com grande satisfação que vamos seguindo e admirando a solução que o comércio lagunense encontrou para satisfazer as suas necessidades de transporte, assim conclue «Dia e Noite», vibrante bi-semanario da Capital do Estado.

## Futuro presidente

RIO, 14 (Band). — Ao que se sabia, õntem, nos meios politicos, a data da convenção para a escolha do futuro Presidente já não será mais 3 de Maio, e sim 3 de Agosto. O candidato da maioria aparecerá em Junho ou Julho, sinão houver contratempo...

# TODOS OS GRANDES CHEFES

Adolfo, Vitor, Aristiliano, Catão, Aduci, Rupp, Muler, Baier, Bulcão Viana, e outros valorosos paladinos das liberdades cívicas em Santa Catarina, formam sob este lábaro de redenção e de paz:

## PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

# Correio do Sul

## A nova diplomacia alemã

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA      LAGUNA — STA. CATARINA      DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

### Consagração dos principios que fizeram a vitória da revolução de 30

#### Declarações do senhor Osvaldo Aranha

PORTO ALEGRE, 6. — O sr. Osvaldo Aranha encontrava-se hospedado na residência de sua progenitora sra. Luísa Aranha.

Os dissidentes liberais conferenciaram, longamente, na noite de ontem com o diplomata brasileiro.

Durante a sua viagem para Porto-Alegre, abordado pelos «Diários Associados», o sr. Osvaldo Aranha esquivou-se de falar sobre os últimos acontecimentos e sobre o problema da sucessão presidencial, dizendo que só poderia acordar com pleno conhecimento, assuntos relativos á conferencia de Buenos-Aires e a problemas economicos internacionais. Vivendo dois anos fóra do Brasil não poderia dar detalhes do momento politico atual cujos acontecimentos têm origem muito remota, e dos quais apenas teve noticias incompletas.

Depois acrescenta:

«Não estou habilitado a tratar de assuntos politicos, atualmente. Entretanto, si fór chamado a intervir para a solução dos problemas em debate no cenário politico nacional, a minha ação será de coordenação, afim de que possamos proporcionar ao Brasil a escólha do seu primeiro magistrado num pleito que constitua uma manifestação verdadeiramente democrática, consagrando de vez os principios que fizeram a vitória da revolução de 1930. Não detenho, porém, em minhas mãos, força alguma partidária, capaz de fazer valer essas aspirações. Falo como brasileiro, como cidadão, como autoridade detentora de um passado de lutas, sacrificios e dedicação ao Brasil. Com essas possibilidades é que emprestarei o meu concurso aos homens públicos responsáveis pelos destinos da nação, com o objetivo de servir mais uma vez á democracia».

Sobre as atitudes assumidas pelos srs. Armando de Sales e Macedo Soares, assim se expressou o sr. Osvaldo Aranha:

— Tanto o sr. Armando de Sales como o sr. Macedo Soares renunciaram aos seus cargos sem a menor preocupação regionalista ou facciosa intenção. Apenas concorrem patriótica e lealmente para a grandeza da Patria.

Não tenho razões nem dúvidas quanto aos propósitos desses homens em escolher outros objetivos que não sejam os da vitória da causa comum dos brasileiros, que no momento é a causa da democracia.

Daí a confiança que nada perturbará a serenidade e o animo dos que concorrerem ao proximo pleito presidencial, possibilitando que este se realize num plano elevado, num debate de idéias e programas, numa afirmação da nossa evolução e cultura politica. Precisamos não temer as lutas partidárias nesse terreno, porque esta é a verdadeira prática da democracia.

A imprensa cabe, sobretudo, a missão altamente educadora da prática salutar da democracia. Precisamos iniciá-la, orientando esclarecendo e informando a opinião pública.

Interrogado sobre si a sua viagem ao Rio Grande tinha algum caráter politico ou si trazia alguma missão ao sul o sr. Osvaldo Aranha desmentiu, informando que a sua vinda fóra determinada pela vontade de rever os pagos e abraçar os amigos.

O reporter comenta episodios da politica nacional e estadual com o sr. Osvaldo Aranha, que arremata a sua entrevista com a seguinte expressiva frase:

— Estamos procedendo, em 1937, como si fossemos derrotados em 1930.

#### Radek tentou suicidar-se, tres vezes, na prisão

LONDRES. (Via aérea) — O Daily Express informa, de Varsovia, que o redator-chefe do órgão sovietico Pravda, sr. Karl Radek, por tres vezes tentou suicidar-se na prisão. E' sabido que Radek acha-se detido, desde algum tempo, por atividades politicas a favor do movimento trozkista. Os máus tratos que recebeu na prisão bolchevista, levaram-no a este ato de desespero.

#### Vende-se uma casa de tijolos, bem confortável, situada no melhor ponto da praia do Mar-Grosso.

Tratar com Jacinto Tasso (16-5)

(Exclusivamente para o «Correio do Sul», pelo doutorando Abelardo Calil)

O balanço da politica externa, do III Reich, comporta um passivo bastante pesado. A ruptura com a S. d. N., a remilitarização da Rhenania, a denunciação das clausulas militares do tratado de Versailles, as suas disposições relativas á navegação fluvial e, principalmente, a repudição brutal do pacto de Locarno, provam que o regime nacional-socialista não se afastou do metodo Bismarkiano das «provas de força», vem a teoria do sr. Bethmann — Hollweg sobre o «chiffons de papiers». E' este, por enquanto, o lado negativo da diplomacia alemã, em si, bastante significativo e não menos alarmante.

Existe, porém, um lado positivo, uma especie de compensação ou, para maior clareza, um principio de modificação geral na politica externa germanica. Duas, principalmente, salientam-se e merecem ser inscritas no seu ativo, de vez, que podem auxiliar, numa grande medida, a pacificação Européia: a reconciliação com a Polonha e a aproximação com a Austria.

Concluindo o acórdo de «bom visinho», com o gabinete de Varsóvia, abandonando, por conseguinte, suas vistas sobre o «corre-

dor de Dandzig», atenuou, fortemente, com efeito, o mal estar que plainava sobre o E'ste do continente. Igualmente, reconhecendo a independencia e a soberania da Austria, renunciando, também, a realização do «Anschluss» apresentou uma contribuição decisiva, a reconstrução da região danubiana.

De todas as visitas e as conferencias que se sucederam de alguns tempos para cá nas Capitais da Europa Central, a estadía que o sr. Guido Schmidt, representante austriaco, fez, recentemente, em Berlim, reveste, sobretudo, uma significação especial.

Enquanto que a amizade italo-hungara, por exemplo, está fundada sobre a idéia da revisão dos tratados, sendo, por isso, uma ameaça direta aos países vizinhos, a reconciliação Austro-Alemã é, pelo contrario, baseada sobre o mantimento do «statu quo».

No meio das multiplas combinações, que, segundo a fórmula de Mussolini, se montam sobre a vertical Roma-Berlim, a entente entre a Austria e o Reich aparece, assim, como um fator de ordem e paz.

Pelo menos, é desta maneira, que a concebe o governo de Viena, de vez que, no fundo, os dirigentes austriacos são francamente favoráveis á idéia de uma nova Santa Aliança, unindo os Estados de regime autoritario e, em particular, as nações catolicas. Resultou daí a adesão, a idéia de reagrupamento das potencias centrais. Sucede, no entanto, que esses não desejam, de forma alguma, cair sob a taça exclusiva da Italia e da Alemanha, devendo, forçosamente, conservar intactas suas relações com a França e a Inglaterra, que lhe garantiram a independencia e com o auxilio das quais, contam eles em caso de perigo.

Comparados, em conclusão, o passivo e o ativo, observa-se que as medidas tomadas, neste curto intervalo de governo, que o Reich se liberou de graves compromissos, ao mesmo tempo que se aproximou, em todos os dominios, das potencias que o subjugaram. De outra parte, os mais pessimistas dos nazistas, como, também, os eternos descontentes, viram realizado o sonho que preocupava a

fátos em que se viu envolvido.

E' crença geral que o prefeito prêsso será absolvido pelo Tribunal de Segurança, em vista dos depoimentos colhidos durante o seu sumario de culpa.

nação inteira: a igualdade de direitos. E' esta uma das suas mais importantes conquistas, embora conseguida por meios nem sempre diplomaticos.

Assumindo as responsabilidades de um comando difficil, num momento dramático, em terreno inteiramente acidentado e rodeado de ideologias e paixões diversas, Hitler comprometeu-se a reabilitar a nação.

Esperou-se, na época, com geral ceticismo, que a Alemanha modificasse suas atitudes, substituindo a sua diplomacia de unhas, por uma melhor, a que é de uso comumente.

Inutil é relembrar os fatos e os erros que atrazaram a entrada do III Reich no concerto internacional.

Hitler viu, aos poucos, desvanecer-se o sonho que lhe acolhera carinhosamente.

Tentou, então, indiretamente, corrigir alguns dos erros cometidos pela Wilhemstrasse.

A maneira de Mussolini, o ditador diplomata, Hitler aventurou-se na conquista desse renome. Infelizmente, os seus ensaios não compensaram os seus esforços.

Efetivamente, de uma parte, o acórdo com o Japão limita-se, tão somente, a salvaguardar os interesses do nazismo contra o comunismo, isto é, a luta de duas ideologias que nada podem ou trazem de tranquilizador para o mundo.

Si a Alemanha beneficiar deste acórdo, o resto da Europa deverá, forçosamente, aguardar os acontecimentos, armando-se contra mais uma perigosa eventualidade. E, de outra parte, a sua intervenção direta nos negocios internos da Hespanha, si bem que motivada por sentimentos humanitarios, não tem outro fim sinão o de garantir o prestigio do nazismo, além das fronteiras.

E', pois, evidente que a diplomacia do Fuehrer deixa, ainda, a desejar, quer para a contribuição franca e leal de um paz definitiva quer para a garantia do restabelecimento da harmonia européia.

#### O sr. Mussolini proibiu as relações conjugais entre italianos e indigenas da Africa Oriental

ROMA. (Via-aérea) — O sr. Mussolini aprovou um decreto segundo o qual ficaram, de ora em diante, proibidas as relações conjugais entre italiano e indigenas na Africa-Oriental.

O decreto declara ser imprescindível a defesa da raça e estabeleça sanções penais para os transgressores.

## SENHORA DOS NAVEGANTES

Por:

VINICIUS DE OLIVEIRA

Vésperas, agora, da festividade da Senhora dos Navegantes.

Desde muito tempo, quando ainda no verdor dos primeiros anos, ouço, principalmente nas cidades e povoados litoraneos, um murmúrio permanente de devoção e prece á Senhora dos Navegantes.

Laguna engalana-se para festeja-la. Ruas bem cuidadas, fachadas limpas e frescas, alegria nos semblantes e nas almas, tudo para recebe-la e comemora-la, num esplendor de glória á meiga padroeira dos homens do mar. Sente-se a recordação agradável dos tempos que se foram, extintos luzimentos que os anos não trazem mais.

Senhora dos Navegantes é, na Laguna, uma tradição e um simbolo. Todo o Brasil conhece os milagres e a influencia da santa, a enorme amplitude de seu poder e a sua indesviavel e benéfica vigilância aos navegadores. Daí a azaáfama de preparativos reinantes para comemorar-se o seu dia e a sua glória.

Nesta época de inquietação, incertezas e choques desagradáveis em quasi todos os ramos da atividade humana, devemos recorda-la com carinho. Idéias materialistas, provenientes de doutrinas exóticas, perturbam o sossêgo da consciência dos povos.

Ha, em tudo e em todos, um estranho sentimento de coisas ruins. Mentem-se, a cada momento, aos mais nobres sentimentos de paz. A falsidade e a hipocrisia constituem o apanagio dos estadistas. Vaticina-se para o Brasil, em colunas de jornais e páginas de revistas, acontecimentos futuros e lamentáveis. O pessimismo é, dos indivi-

duos que mais se espera, um privilegio prejudicial. Existe nos horizontes da vida dos povos, qualquer mancha que os escurecem.

E' a falta de fé na religião, que tenta, em má hora, chegar até nós.

Senhora dos Navegantes, volvi-nos os teus olhos de proteção e amparo! Vêde que os homens, transviados, estão cegos pela cobiça e crestados de materialismo. Que o vosso esplendor, que eleva as almas á pureza de sentimentos mais nobres, a atitudes mais dignas e consentaneas com o espirito da crença em Deus, nos guie e nos ilumine!

Fevereiro não tarda. A querida padroeira vem, após tão retardada ausência, visitar Laguna. Ha, em todos os corações, estranha palpação; o marulho do mar tem outro encanto na sua poesia selvagem; os dias e a natureza são mais lindos: é a Senhora dos Navegantes que se aproxima.

#### O sr. Pedro Ernesto está escrevendo um livro

RIO, 7. — Ao terminar a inquirição de testemunhas, no processo contra o sr. Pedro Ernesto, perante o Tribunal de Segurança, este foi abordado pelo reporter, que lhe perguntou o que esperava do julgamento.

O sr. Pedro Ernesto res-

pondeu, simplesmente:

— Justiça.

O reporter, porém, insistiu para obter mais amplas declarações.

O prefeito carioca, prêsso confirmou que estava escrevendo um livro em sua defesa e explicando todos os

O sabão



# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!



## A mamona no comércio exterior

Conquanto se venha desenvolvendo num crescendo impressionante, a partir de 1933, a exportação nacional de mamona, ainda está longe de ter atingido, no quadro do nosso comércio exterior, a posição de relêvo a que lhe permitem aspirar as suas numerosas aplicações e os fatores propícios que o país oferece a um desenvolvimento intensivo da sua produção.

De fato, dentre as numerosas espécies oleaginosas existentes no Brasil, é a mamona a mais procurada nos mercados mundiais. O elevado grau de viscosidade que caracteriza o óleo que dela se extrai, coloca-a entre as mais valiosas matérias primas que alimentam a importante indústria de lubrificantes. O óleo de mamona é como tal o preferido para a lubrificação de motores de trabalho intenso como são, por exemplo, os dos transportes aéreos. A par dessa, tem ele ainda outras importantes aplicações na fabricação de sabão, na indústria farmacêutica, etc.

Não é, pois, de admirar que os países que dispõem de territórios apropriados à cultura do ricinus, se vejam compelidos a adquirir essa matéria prima nos centros que a produzem com facilidade, como é o caso do Brasil.

De 20.963 toneladas, em 1929, a nossa exportação de bagas de mamona caiu em 12.348 toneladas em 1932; a partir de 1933, porém, ela vem aumentando rapidamente e ininterruptamente, ascendendo a 71.572 toneladas, em 1935. Se se tomar como base aquele primeiro ano (1929-100), assim se traduzirá, em números, a marcha das exportações brasileiras: em volume — 108 em 1929; 98 em 1931; 59 em 1932; 170 em 1933; 205 em 1934 e 343 em 1935; em valor (moeda nacional) — 93 em 1930; 30 em 1931; 48 em 1932; 130 em 1933; 163 em 1934; 370 em 1935. Durante o ano em curso, continua a se afirmar esse notável ritmo de desenvolvimento: no primeiro semestre de 1936, foram enviadas do Brasil para o estrangeiro 43.343 toneladas, no valor de réis 31.823 contos, o que representa um sensível aumento com relação as 19.558 toneladas no valor 10.610 contos, exportadas em igual período do ano passado.

Todavia, apesar de tão forte impulso verificado ul-

timamente, constata-se que a mamona não figura, em valor, nem sequer entre os doze principais artigos nacionais de exportação. Para que o produto nacional conquiste novos escaudouros e firme-se definitivamente entre os consumidores habituais, impõe-se o aperfeiçoamento da produção pela cultura de variedades mais procuradas e pela sua classificação em tipos comerciais perfeitamente caracterizados, de maneira que mereçam a plena confiança das praças consumidoras. E, para isso, nunca será demais insistir — a condição primordial é a seleção das sementes para a cultura. Quando os nossos agricultores estiverem devidamente impregnados dessa noção elementar — a necessidade de selecionar as sementes para o plantio — terá a produção nacional dado o maior passo para o seu aperfeiçoamento e para a estabilidade da sua situação comercial nos centros consumidores.

Na quadra angustiada por que está passando o comércio internacional em cada país, procura ao mínimo as suas aquisições, no exterior, nada é mais indicado do que procurar o nosso país desenvolver e melhorar a produção daqueles produtos a que a sua situação geográfica torna, de algum modo, uma sorte de privilégio. A mamona é um desses produtos; a sua fácil colocação — mesmo sem considerar as vantagens da sua industrialização dentro das nossas fronteiras — como matéria prima, indispensável a grande número de indústrias, virá, brevemente, colocá-la entre os nossos primeiros artigos de exportação.

(“Do Informador Comercial de Belo-Horizonte”).

### Para estudar, na Alemanha, o sistema adotado contra a propaganda de todos os extremismos

S. PAULO. (Via-aérea) — Notícia-se que o sr. Inácio Costa Ferreira, Delegado Auxiliar em São Paulo, foi convidado pelo Governo do Reich para visitar a Alemanha, proporcionando-lhe, assim, o conhecimento da organização da polícia alemã, sobretudo quanto ao sistema adotado contra a propaganda de todos os extremismos, particularmente o comunismo.

Acrescenta-se que o sr. Costa Ferreira aceitou o convite, devendo embarcar para aquele país, a bordo do *Zepelin*, possivelmente em Junho do corrente ano, em companhia de sua esposa.

Diz-se, ainda, que identico convite foi feito à autoridade carioca incumbida da repressão ao comunismo.

**Vende-se** uma casa de tijolos, bem confortável, situada no melhor ponto da praia do Mar-Grosso.

Tratar com **Jacinto Tasso** (16-6)

## “Heróis Esquecidos”

*Um film feito no Inferno!*



Com o título acima, o «Cinema Central» nos dará, terça-feira, um filme da grande catástrofe que abalou o mundo, a guerra 1914 a 1918. É uma documentação valiosíssima, que a Alemanha retinha em seu poder, e que foi, agora, desvendada aos olhos do povo.

O elenco deste filme é composto, exclusivamente, dos exércitos de todas as nações em ação. É uma produção sonora, toda falada em português.

Reproduzimos, também, um dos «clichês» que acompanham o filme.

### Dr. Luís Farias de Castro ADVOGADO

Aceita causas civis, comerciais e criminais. Trata de inventários e faz defesa em processos perante as repartições fiscais nesse município e em qualquer comarca do sul do Estado.

Residência: **LAGUNA**

## Tubarão

### A nova iluminação do jardim «7 de Novembro»

No dia 6 de Janeiro, foi inaugurada a nova iluminação do jardim «7 de Novembro», toda ela embutida, com pontes de cimento armado e globos.

É uma beleza apreciar-se a feérica iluminação da praça.

São vinte e oito postes, com cem velas cada um.

Por certo que, com este melhoramento na cidade, o sr. prefeito grangeou, ainda mais, a simpatia que desfruta no meio dos seus munícipes.

### Festa de São Sebastião

Deverá realizar-se no dia 20 de Janeiro, a festa de São Sebastião, com grande solenidade.

É festeiro da mesma, o sr. Tarquinio Balsini.

Todas as noites, tem havido novenas, com ótima orquestra de corda.

Haverá leilão de prendas, salientando-se, entre as mesmas, um arado «Rud-Sack».

### Novo ônibus

O sr. Teodoro B. Schlickman, de Braço do Norte, adquiriu, na Casa Hoepcke, de Florianópolis, um ótimo e confortável auto-ônibus, marca «Ford V8», com capacidade para quarenta passageiros. O outro ônibus, de propriedade do sr. Teodoro, fará, agora, a linha do Capivari-Cidade e vice-versa. Ficará, assim, Braço do Norte servido por mais um confortável ônibus.

### Distribuição de enxadas e pás

A 5ª. Residência da Diretoria de Estradas de Rodagem mandou distribuir aos pobres, uma leva de enxadas e pás usadas, que não serviam mais para o serviço nas estradas estaduais. O avanço foi medonho, dando a impressão que a gente estava vendo os soldados de Hitler, saindo dos quartéis agrícolas, com suas pás aos ombros...

### Enfermos

Acha-se aguardando o leito, o capitalista Martinho

Guizo. O seu estado, que é algo melindroso, tem reunido à sua cabeceira os médicos locais.

— Está em franca convalescença, o sr. Angelo Corbeta, que, há dois meses, foi atacado por um impertinente antraz. Dado a sua avançada idade de 74 anos, os médicos ficaram admirados ter resistido a tão grande sofrimento.

— Acha-se, também, aguardando o leito, a esposa do sr. José Lapoli, cujo estado de saúde, tem inspirado sérios cuidados.

### A volta de Shanghai

Os rapazes do «Hercilio Luz» realizaram, nos salões do clube «7 de Julho», um formidável baile, que intitularam: «A volta de Shanghai».

O salão estava todo ornamentado pelo artista Valter Zumblick, de uma maneira que causou admiração, pelo gosto aprimorado desse moço.

Os rapazes, todos de marinheiro e, as moças, de chinesa.

Abrilhou a festa, o insuperável jazz «Bando do Céu», que, com o concurso de João Vitorio no trombone, muito progrediu. Também tocou o jazz da Minerva, que está formidável. O Jôca, no clarinete, é sempre o Jôca...

### Campeonato sul-americano de «foot-ball»

Tem despertado vivo interesse, nesta cidade, o campeonato Sul-Americano de «foot-ball», que ora se processa em Buenos-Aires.

Nos dias de jogo, às 10½ da noite, o «Café Gloria» fica «apinhado», o «Café Zaneta», a mesma coisa, a casa do Tarquinio Balsini, idem, e, todos os 42 rádios da cidade sintonizam para a «Radio Rivadavia» ou «Radio Mitre», de Buenos-Aires.

O Brasil, que está com muita fé de tirar o campeonato e trazer muitas medalhas, está colocado, em primeiro lugar, juntamente com a Argentina, nossa

### Escola profissional

Sob o patrocínio da loja maçônica «Fraternidade Lagunense», abrir-se-á, em breve, nesta cidade, uma escola profissional, que possuirá os seguintes cursos: datilografia, corte de alta costura, escrituração mercantil, desenho e curso primário.

Deve-se essa iniciativa na sociedade lagunense, ao vereador sr. Ataliba Brasil, que, oportunamente, angariará, no comércio local, donativos para completar a instalação desses cursos, de grande utilidade pública.

### Pia higienica

#### «INHAUMA»

O sr. Joaquim Borges está devidamente autorizado, pelo vigário desta paróquia, a trocar registros religiosos, por ocasião da festa dos Navegantes, para a aquisição de uma pia automática, tipo «coluna», que deverá ser localizada na igreja Matriz.

Sobre a serventia pública dessas pias para água benta, dispensam-se, aqui, longos comentários, porquanto são elas usadas, principalmente, em alguns templos da Capital da Republica, como: Matriz da Glória, Santuário do Meier, Basílica de N. S. da Aparecida, Seminário Arquidiocesano e outros estabelecimentos religiosos do país.

É digna, portanto, de louvor a iniciativa do sr. Joaquim Borges pela realização desse novo melhoramento.

### Resoluções do Governo, que interessam o sul do Estado

Removendo Eduarda Pereira, para o grupo escolar «Padre Schuler», de Cocal; concedendo licença, de 3 meses, a Otília Cardoso de Oliveira, da escola de Morro do Albino, Crescuma; 3 meses a Geraldina Lebarbendon Cunha, professora provisoria da escola de Pedras Grandes, Tubarão; removendo a America Bitencourt Corréa, para o grupo escolar «Hercilio Luz», do Tubarão.

maior rival no esporte bretão.

Tudo mundo, aqui, discute sobre o Campeonato.

Até o prefeito Marcolino grita, a alta voz, que Patesko é o melhor jogador da nossa seleção e o melhor extrema esquerda do certame...

Tubarão, 19-1-1937.

(Do Correspondente)

## Carnaval lagunense

Sabado atrazado, como estava anunciado, realizou-se, no clube «Anita Garibaldi», do Campo de Fóra, animado baile à fantasia. Foram, nessa noite, coroados os soberanos da Folia, respectivamente, magestades Juvenal Marcondes de Oliveira e Zahir Socas, que se achavam elegantemente trajados.

Surgiram, no salão, entusiasmando a citada dançante, os cordões: «Ninguem fica prá semente», «Bola branca», «Turma do amor» e outros foliões do «barulho». Saudou os eleitos, o vereador Ataliba Brasil, presidente da Comissão Central dos Festejos de Momo e irrequeto lord das manifestações carnavalescas em Laguna.

Mereceu aplausos, também, um interessante bailado que se organizou diante dos soberanos «anistas». O jazz da «Carlos Gomes» animou, com o seu variado repertório, o «fusuê» nesse clube do Campo de Fóra.

No concurso de sambas e marchas, conforme resultado da respectiva Comissão Apuradora, obtiveram o 1.º lugar as marchas, «Amor», de autoria do sr. Manuel Bessa, Rei do Carnaval de 1937. 2.º, «Porque será?», de Vicente Larroid, 3.º, «Batuca, morena», de João Barreto. Houve, também, menções honrosas aos outros classificados.

Domingo ultimo, efetuouse, ainda, a apuração final para a escolha da Rainha do Carnaval deste ano, sendo reeleita, por grande maioria de votos, a senhorita Zilda Silveira, soberana de 1936.

Foram classificadas, em outros lugares, as senhoritas Wanda Wilke e Luisa Salamão. A noite, proclamou-se, oficialmente, á rua Raulino Horn, as Magestades eleitas ás Folias de 1937. A essa retumbante cerimonia carnavalesca, compareceram os blocos: «Ninguem fica prá semente», chefiado pelo folião Egêu Laus; «Bola branca», idem, pelo abissínio Bastião; «Da crise», idem, pelo Guri Queiroz e os cordões do «14 de Julho», «Ideal» e da «União Operaria». Estiveram presentes ao movimentado desfile, os representantes dos clubes locais, membros da Comissão Central, rainhas dos clubes, que deram ao corso (releito); procurador, Olavo Silverio da Silva (releito); zelador, Hercilio Espindola; fiscal, João Francisco Fernandes.

A Comissão Central dos Festejos Carnavalescos estipulou, para hoje, o programa: Passeata e batalha de confeti, á avenida João Pessoa, no Magalhães, terminando com animada «domingueira» no «3 de Maio».

Do sr. Antonio Guedes de Queiroz recebemos o seguinte ofício: — «Magalhães, 20 de Janeiro de 1937. Ilmo. Sr. Diretor do «Correio do Sul». Nesta cidade. Temos o prazer de comunicar a vosso conceituado jornal,

Do sr. José Brum, 1.º secretário do clube «3 de Maio», foi nos remetido ofício, comunicando-nos a posse de sua nova diretoria para este ano, assim organizada: Presidente, Frutuoso Ezequiel de Sousa; vice-dito, João Lopes de Carvalho; 2.º vice-dito, João Queiroz Junior, 1.º secretário, José Brum; 2.º dito, Guilherme de Sousa Socas; 1.º tesoureiro, Valter Medeiros; 2.º tesoureiro, Presalino Lopes; 1.º procurador, Ivo Luz; 2.º dito, José Silva.

## Parque de diversões MILA

### HOJE — Estréia — HOJE

De passagem por esta florescente cidade, com aparelhos de diversões, nunca vistos em Laguna, permanecerá poucos dias.

Este PARQUE conta com: Carrocel, Roda Gigante, Aeroplanos, Balanços Venezianos, Torre de Fôrça, Tombola Americana, com lindos e valiosos prêmios, Tiro ao Alvo, Fogos Lícitos e muitos outros divertimentos familiares.

Todas as noites, funções. Neste PARQUE encontrarão o passatempo mais agradável da atualidade.

Este PARQUE encontra-se instalado na PRAÇA LAURO MULER (CARIOCA)

ENTRADA FRANCA

### A'S COSTUREIRAS DE ALTA CONFEÇÃO

recomendam-se:

**ROBES ELEGANTES  
IDÉES CHARMANTES  
TRÈS ELEGANT  
LE O-QUIS ORIGINAL  
LE TAILLEUR MODERNE**

Albums de modelos executados sob o mais rigoroso critério artístico. Absoluta originalidade.

S/A. «OMALHO» — C. Postal, 880, RIO



# PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL

chefiado pelo destemeroso Coronel Aristiliano Ramos, é a vanguarda do invencível exército eleitoral, que é o

# PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

## Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

Abelardo Calil, doutorando em Medicina, escreveu:

### O Conflito Franco-Turco

#### (Questão do Sandjak de Alexandreta)

Com a independência da Síria, até agora sob mandato francês, vem à tona jêste mar constantemente agitado, que é a politica internacional, mais um problema que complicará o mecanismo de Genebra. A Turquia, apesar do silencio feito em tôrno de sua politica externa, é, incontestavelmente, uma nação que tem lugar de destaque entre as demais potencias.

Apresentando, menos saliente no que tange certas questões de atualidade, ela se deixou navegar no arquipelago europeu, sem queixumes e manifestações de hostilidade. Ei-la, porém, que surge ameaçadora.

Imitando seus aliados de 1914 na reivindicação de seus direitos, apesar dos tratados solenemente assinados, Mustafá Kemal, manifestamente encarregado por exemplos quotidianos, resolveu, também, aproveitar-se da anarquia reinante no velho continente, afim de reaver o que lhe cabia de direito, antes do Armistício. Após a conferência de Lausane, na qual obteve uma vitória fácil, conseguindo o levantamento das hipotecas de ordem militar que lesavam a zona dos Estreitos, o governo de Ankara procura, hoje, recuperar uma das provincias destacadas do antigo império otomano.

Trata-se de Alexandreta, cujo porto excelente e ótima situação geografica, representa uma das principais encruzilhadas comerciais do Proximo Oriente, onde vive uma população de cêrca de

220.000 almas, composta de um terço de turcos e o resto de arabes e mais algumas colonias de refugidos armênios.

Pelo tratado de 1921, a Turquia cedeu á França êsse territorio, sob reservas de garantias de autonomia a favor da minoria turca. Porém, com o decorrer dos anos, Alexandreta ficou sendo do exemplo dado pela Inglaterra no Irak, aprastava-se a erigir a Síria em Estado independente. Foi, então, que Mustafá Kemal intervuiu, bruscamente, alegando que ele cedera Alexandreta diretamente á França e sob condições, que esta provincia não faz parte, em realidade, dos territorios sob mandato e que não ha razão para que seja presenteadada ao novo Estado sirio, mas que, pelo contrário, ele tem igualmente direito á independência. Em resposta as pretensões de Ankara, o governo francês insiste sobre o fato de que a Síria independente, herda obrigações contraidas pela potencia mandatária, no que respeita ao regime de autonomia concedido á população turca, e que, sobre êste ponto essencial, as inquietudes manifestadas do lado turco não são, de modo algum, fundadas.

Do lado turco, os espiritos estão extremamente exaltados. Quanto á França, ela se acha numa situação bastante ingrata.

Efetivamente, quando ela defende os interesses da Síria sabe, perfeitamente, que não lhe serão reconhecidos tais esforços. Mas, dado o odio secular que opõe os sirios e os turcos, a menor modificação da fronteira, em beneficio do governo de Ankara, provocaria, em todo o país, veementes protestos. Os nacionalistas clamariam a traição e todo o edificio, já tão complicado, do trato franco-sirio, ficaria totalmente abalado. E, a pouco e pouco, a agitação, alastrando-se ao mundo Arabe, de ha muito, em constante efervescencia, causaria graves conflitos. Afim de prevenir quaisquer incidentes, o governo francês propôs enviar uma comissão de observadores neutros. Mustafá Kemal, num de seus mais recentes discursos sobre a questão em aprêço, concordou com a proposta francesa, si bem que declarasse, energicamente:

«Nossos nervos estão tensos e, qualquer acontecimento surgindo subitamente, poderá provocar repercussões indesejáveis. E, pois, necessario criar um estado de segurança na zona de Alexandreta, afim de poder-se prosseguir nas negociações, num ambiente de cordialidade e calma».

E, nestas circunstancias, que o conselho de Genebra estuda a possibilidade de uma conciliação. Custa-nos acreditar que lhe seja impossível, todavia, suas deliberações, demoradas em geral, só poderão aumentar o ceticismo que rodeia seu edificio, exaltando os animos daqueles que, por motivos de ordem nacional, desejam prontamente a devolução do seu territorio.

São estas as consequências imprevistas da grande guerra. Esquecidos os sofrimentos, cada qual reclama, agora, o que era seu, repudiando tratados e acórdos. A Alemanha tem dado exemplos típicos nesse gênero de rupturas e, como seus gol-

pes são acolhidos sem a menor reação, a não ser os protestos diplomaticos, figuras palidas, de odiosa covardia, e interessadas seguem-lhe os passos, na esperança de realizarem proezas num momento inoportuno, demonstrando, positivamente, que não haverá paz na Europa.

A revisão dos tratados voltará cedo ou tarde á tona e, que concerne á questão das fronteiras, principalmente, virá a confirmação cruel do desejo que nutrem os revisores, de arastarem a Europa, epilêptica, para a sua última e definitiva crise fatal.

Laguna, 14-1-1937.

#### Escrivania de Paz do Tubarão

Foi exonerada Hilda Fernando Claudino, do cargo de ajudante da Escrivania de Paz de São Pedro do Alto Capivari, Tubarão, e nomeada para idêntico cargo em idêntica escrivania, na séde da comarca do Tubarão.

### A população do Brasil

A Diretoria de Estatística Geral do Ministerio da Justiça calculou, em 31 de Dezembro de 1935, a população do Brasil, com um total de 47.794.874 habitantes, discriminados do seguinte modo, pelos diversos Estados:

Distrito Federal	1.700.532
Alagoas	1.339.510
Amazonas	483.256
Baía	4.720.757
Ceará	1.848.462
Espirito Santo	833.276
Goiaz	875.196
Maranhão	1.344.878
Mato-Grosso	435.346
Minas-Gerais	8.598.140
Pará	1.812.767
Paraíba	1.612.910
Paraná	1.213.520
Pernambuco	3.428.927
Piauí	966.022
Rio de Janeiro	2.326.540
Rio Grande do Norte	901.404
Rio Grande do Sul	3.577.302
Santa Catarina	1.179.886
São Paulo	7.871.750
Sergipe	595.312
Territorio do Acre	129.181
<b>Total</b>	<b>47.794.874</b>

Aplicado a essa população os coeficientes de natalidade e mortalidade de Rio de Janeiro, foram, em 1935, proximo de 20% e 14%, tem-se, que nascem por ano, pouco mais de 955.000 brasileiros, morrendo, em igual periodo, pouco menos de 680.000. Na realidade, devem ser maiores as duas cifras, pois as condições de existencia e de salubridade do Rio contribuem para reduzir tanto a natalidade quanto a mortalidade.

Adotado um coeficiente de 200 para a mortalidade infantil, o que está acima da do Rio (aproximadamente 170) mais abaixo do de alguns Estados, dos 680.000 brasileiros que morrem anualmente, 190.000 não chegam a fazer um ano de idade.

Si a nossa civilização sanitaria se elevasse ao nivel da dos Estados Unidos, salvaríamos, por ano, 120.000 vidas de infantes, o que traria para a economia nacional, mesmo avaliado um individuo em 9.600\$000, segundo um calculo de antes da guerra, um saldo anual de 1.152.000.000\$000.

IPES

### Fazendeiro morto a tiros, durante a perseguição a um bandido

BELLO HORIZONTE, 16. — (Do Correspondente) — Um fato profundamente lamentavel, devido a um engano, verificou-se na cidade de Santa Barbara. Ha tempos, que a policia andava no encalço do individuo Raimundo Ribeiro do Nascimento, que era acusado de vários crimes de morte, sem lograr, porem, conseguir dete-lo.

Em dias da semana passada, Raimundo foi preso por uma escolta, e levado á cadeia, onde foi recolhido.

Iludindo a vigilancia, ganhando a mata, desapareceu.

Logo que foi descoberta a fuga, uma escolta saiu ao seu encalço.

Eram os policiaes dirigidos pelo proprio delegado.

A perseguição durava já algum tempo, achando-se as autoridades na fazenda «Sete», quando um dos soldados divisou junto a uma arvore um vulto.

Sem se inteirar si era ou não o fugitivo, e sem ter dado voz de parar, o soldado fez uso da sua arma, prostando o vulto por terra, com um tiro. Aproximando-se, verificou o delegado o lamentabilissimo engano, pois o homem que jazia morto, era o fazendeiro Manuel Sete.

A perseguição prosseguiu, deparando os soldados com Raimundo, mais adiante, proximo a um rio.

Dada a ordem para parar, Raimundo jogou-se n'agua.

O delegado alvejou-o, ficando o fugitivo gravemente ferido.

### «Casa Plaza»

Abriu-se, ha dias, nesta cidade, á rua Raulino Horn n.º 20, a «Casa Plaza», de propriedade do sr. Edgar Delgado.

«Casa Plaza», situada num ótimo ponto para o comércio, vende, por excelencia, bilhetes de loterias e frutas, possuindo, também, confortavel engraxataria. Correio do Sul será, dôravante, encontrado á venda, todos os dias, neste estabelecimento comercial.

### As oposições e a convenção

RIO, 18. — Diz o «Correio da Manhã»: A idéia da Convenção Nacional, como está sendo encaminhada pelo ministro interino da Justiça, está merecendo apoio da Frente Única do Rio Grande, da opposição do Paraná, do P. R. P. e do partido que domina no Rio Grande do Norte, como ainda na opposição espiritosantense.

**CORREIO DO SUL** acha-se á venda, diariamente, nesta cidade, na CASA PLAZA, de propriedade do sr. Edgar Delgado, Rua Raulino Horn, 20.

### «SENHORA DOS NAVEGANTES»

Sob a epigrafe acima, na crônica de domingo findo, por Vinicius de Oliveira, saíram algumas incorreções, que nos apressamos, agora, a corrigir.

Onde se lê: «qualquer mancha que os escurecem», deve ser: «qualquer mancha que os escurece». Na parte que diz: «volvi-nos os teus olhos de pro-teção e amparo», deve-se lêr: «volvi-nos os olhos»...

### A BANHA EXPORTADA

RIO, 15. (BAND) — Houve grande decrescimo na exportação de banha, em 1936

Até 31 de Outubro, as remessas foram de 8.160 toneladas, no valor de 22.077.000\$ contra 10.082 toneladas e... 29.439.000\$ em igual periodo de 1935.

Nesses 10 meses a diferença, para menos, atingiu, portanto, a 3.922 toneladas e 6.362.000\$.

O valor medio do quilo de banha exportado foi de 2\$828.

### Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Diatermia — Electrocoagulação

#### CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas

« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

### Dr. Arminio Tavares

Especialista em molestias de:

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESCOÇO

Chefe de clinica e cirurgia de ouvidos, garganta, nariz, cabeça e pescoço, do Hospital de Caridade de Florianopolis

Gabinete adaptado para exames de sua especialidade e com sala de cirurgia própria. — Consultas todos os dias no Hospital de Florianopolis.

Res.: — HOTEL LA PORTA — Tel. particular: 1.456

Seg. 66

Lavando-se com o sabão

## «VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.

